

NOTAS, NOTÍCIAS E RECENSÕES

Processos hidrológicos e hidroquímicos estudados por um geógrafo na sua tese de doutoramento em Ciências Aplicadas ao Ambiente

Fernando Rebelo

No passado dia 27 de Junho de 1996, efectuaram-se, em Aveiro, as provas de doutoramento no ramo de Ciências Aplicadas ao Ambiente de ANTÓNIO JOSÉ DINIS FERREIRA. A tese apresentada tem como título *Processos hidrológicos e hidroquímicos em povoamentos de Eucalyptus globulus Labill. e Pinus pinaster Aiton*. A área escolhida para o estudo situa-se na vertente ocidental da Serra do Caramulo.

Licenciado em Geografia por Coimbra, DINIS FERREIRA dedicou-se à investigação no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro tendo elaborado a presente tese sob a supervisão da Professora Doutora Celeste Coelho e a co-orientação do Professor Doutor Rory Walsh, da Universidade de Wales (Swansea), na qualidade de bolseiro do Programa Ciência.

Na forma policopiada em que se encontra, o trabalho tem um total de 418 páginas, com texto harmoniosamente ilustrado com 7 fotografias de mapas, 84 quadros (“tabelas”, como lhes chama o Autor) e 80 figuras; no final, acrescentam-se 31 páginas de “anexos”, no caso, mais 32 quadros e 55 figuras. A tese foi estruturada em 9 capítulos sendo que o primeiro é uma rápida “Introdução” (cinco páginas) e o último uma conclusão que tem como título “Conclusões e Síntese” (oito páginas).

Breves apontamentos de carácter geográfico encontram-se no segundo capítulo (“Caracterização da área em estudo”) e nos dois seguintes, que já se debruçam sobre as bases de pormenor para o estudo experimental (“Desenho experimental e métodos” e “Caracterização dos solos na área de estudo”,

respectivamente terceiro e quarto capítulos). Os dois capítulos a seguir correspondem à investigação hidrológica realizada - “Processos hidrológicos na estrutura aérea da vegetação” (quinto) e “Hidrologia de solos” (sexto). Vêm finalmente, e com uma organização semelhante a estes, os dois capítulos de hidroquímica “Processos hidroquímicos na copa das árvores” (sétimo) e “Hidroquímica dos solos” (oitavo).

Trata-se de um estudo bem estruturado, baseado num bom conhecimento da bibliografia específica sobre processos hidrológicos e hidroquímicos (no total são citadas 462 espécies bibliográficas) e num minucioso trabalho de campo com forte componente experimental. Os dados obtidos foram tratados matematicamente e muitos deles são apresentados sob a forma de gráficos.

A utilidade desta tese para geógrafos, agrónomos e silvicultores parece-nos grande. Aguardamos, portanto, com muito interesse, a sua publicação esperando que nela se venha a salientar, logo no título ou, pelo menos, em subtítulo, a localização da área em estudo, que haja uma melhor ilustração cartográfica e fotográfica dando mais realismo ao texto e mostrando um pouco do que se fez no campo, que se aprofundem as relações do tema com os incêndios florestais, especialmente jogando com o que se sabe sobre o caso concreto do centro de Portugal, e, por fim, que se junte um pequeno glossário com a definição dos termos menos habituais para os leitores portugueses. Será então o momento ideal para fazer uma revisão do texto e para dar mais força às conclusões.

Breve nota sobre o recuo da linha de costa e a intervenção humana a sul da Figueira da Foz

José Nunes André *

1. Na generalidade do litoral da Região Centro, tem-se verificado, nas últimas décadas, um défice sedimentar bastante significativo que se traduz num recuo da linha de costa e conseqüente diminuição

das áreas de praia. Situação idêntica tem-se verificado nas praias portuguesas, com excepção das que, em relação à deriva litoral, se encontram a montante de acidentes naturais, cabos ou promontórios, ou de acidentes artificiais, esporões ou molhes.

* Mestre em Geografia. Professor na Escola Secundária de Vieira de Leiria.